ANO XIII | 2012

## **ECONOMIA VERDE**



Editor responsável Thomas Knirsch

Conselho editorial
Antônio Octávio Cintra
Fernando Limongi
Fernando Luiz Abrucio
José Mário Brasiliense Carneiro
Lúcia Avelar
Marcus André Melo
Maria Clara Lucchetti Bingemer
Maria Tereza Aina Sadek
Patrícia Luiza Kegel
Paulo Gilberto F. Vizentini
Ricardo Manuel dos Santos Henriques
Roberto Fendt Jr.
Rubens Figueiredo

Coordenação Editorial Reinaldo J. Themoteo

Revisão Reinaldo J. Themoteo

Capa, projeto gráfico e diagramação Cacau Mendes

*Impressão* Stamppa

ISSN 1519-0951

Cadernos Adenauer XIII (2012), nº 1 *Economia verde* Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, julho 2012. ISBN 978-85-7504-167-3

Todos os direitos desta edição reservados à

FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER

Representação no Brasil: Rua Guilhermina Guinle, 163 · Botafogo

Rio de Janeiro · RJ · 22270-060

Tel.: 0055-21-2220-5441 · Telefax: 0055-21-2220-5448 adenauer-brasil@kas.de · www.kas.de/brasil

Impresso no Brasil

## Sumário

11	
180	ı

Apresentação
O que é Economia Verde?
O desenvolvimento sustentável como desafio para as cidades brasileiras
Mudanças climáticas e seus impactos nas relações econômicas internacionais37 Thales Castro
O local diante do global5:  JORGE DELL'ORO
Energias renováveis – redução de emissões e economia global7: Mario Monzoni
Não Existe Natureza Grátis
Segurança Alimentar no Contexto de uma Economia Sustentável99 HÉLDER MUTEIA



A mídia e a economia, um olhar sobre a sustentabilidade
Mudanças Climáticas Globais e Políticas Públicas no Nível Subnacional
Micro e pequenas empresas no contexto da sustentabilidade: desafios e oportunidades

7

Po cerne da busca por um modelo de desenvolvimento estabelecido em bases sustentáveis encontra-se o objetivo de reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades humanas. Tais impactos são gerados a partir de uma matriz econômica baseada em altos índices de emissão de gases poluentes, além do uso insustentável dos recursos naturais. A transição para um sistema econômico de baixa emissão de CO<sub>2</sub> envolve uma série de mudanças estruturais na economia, bem como no modo de vida das pessoas. Isso engloba o uso de tecnologias limpas na geração de energia, na indústria, mudar a forma como são utilizados os recursos naturais disponíveis, bem como significa elaborar políticas específicas que regulamentem todos esses processos. Para contribuir nessas discussões, a Fundação Konrad Adenauer dedica esta edição dos Cadernos Adenauer ao tema Economia Verde.

O capítulo de abertura tem como objetivo explicar o que é economia verde. Com tal intento, Kathrin Zeller e Gregory Ryan partem do conceito fundamental de sustentabilidade, tomando em consideração os seus três pilares: econômico, social e ecológico. Destacando a forma como os pilares interagem, outros conceitos são articulados na conceituação da economia verde: pegada ecológica, modelo de corredor além de sustentabilidade fraca e forte. Neste capítulo também é discutido o desafio internacional na busca e implementação de soluções ao uso insustentável dos recursos naturais, visando reverter as tendências negativas das mudanças climáticas.

Ricardo Ojima e Eduardo Marandola Jr analisam o desafio da sustentabilidade no contexto das cidades brasileiras. Os autores iniciam o artigo com uma reflexão sobre a transição urbana e indicadores que permitem a identificação dos limites de sustentabilidade das cidades. Diversos aspectos dos riscos e vulnerabilidades existentes nas grandes cidades brasileiras são discutidos, para em seguida serem apresentados os recentes avanços e perspectivas em termos de gestão ambiental urbana.

O artigo de Thales Castro tem como tema as mudanças climáticas e seus impactos das relações econômicas internacionais. Resgatando o início da inserção do tema meio ambiente na agenda diplomática multilateral, o autor reflete sobre a necessidade de se redefinir e repensar modos de acompanhar a ampliação do paradigma emergente de economia verde em seus aspectos jurídico, político e diplomático. O meio ambiente, a agenda diplomática multilateral e as relações econômicas internacionais são consideradas enquanto dimensões que se encontram entrelaçadas, sem descuidar de suas feições complexas, cujos eixos de diálogo só se tornam possíveis através da ampliação do enfoque de análises e temas.

Jorge Dell'Oro discute os impactos da globalização na esfera local, com ênfase nos espaços urbanos, mostrando que a influência do global sobre o local não se restringe à economia, pois envolve também impactos culturais. São analisadas as consequências da globalização nas cidades, bem como a necessidade de defesa das tradições, valores culturais e patrimônio locais. O autor também utiliza os três pilares da sustentabilidade ao abordar a gestão de cidades baseada em um modelo de desenvolvimento sustentável.

O capítulo da autoria de Mario Monzoni é dedicado à questão energética, discorrendo a respeito da evolução das matrizes de energia de diversos países, impulsionados pelo aquecimento global e por razões de segurança energética. Tal análise engloba aspectos como oferta de energia de fontes renováveis, capacidade instalada e investimentos globais em energias renováveis, com destaque para os países que mais tem investido em energias renováveis. À discussão em nível internacional soma-se uma análise da estrutura brasileira de eletricidade.

Suzana Kahn Ribeiro e Walter Ribeiro de Simoni discutem desenvolvimento econômico da ótica dos fatores que possibilitem consolidar um modelo de economia sustentável, que tome em consideração os limites dos recursos naturais. Neste artigo também é discutido o papel do Estado como incentivador do desenvolvimento em bases sustentáveis assim como os novos mecanismos disponíveis que integrem economia e políticas ambientais promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa e também estimulando o desenvolvimento tecnológico.

Segurança alimentar é o tema do capítulo de autoria de Helder Muteia, no qual os desafios da segurança alimentar são analisados no contexto de uma economia sustentável. São apresentados dados detalhados sobre a fome no mundo, os principais desafios da segurança alimentar no atual cenário internacional e os custos ambientais da agricultura.

Dal Marcondes discute a relação entre meios de comunicação e consumo, analisando o papel que a mídia deve ter na busca por um modelo de desenvolvimento estruturado em bases sustentáveis.

Em seu artigo, Rachel Biderman debate a relevância que as políticas públicas em nível subnacional possuem nas discussões sobre as mudanças climáticas. Sendo esse um tema principalmente considerado em termos de discussões e cúpulas em nível internacional, neste capítulo a autora traz ao debate a perspectiva local. Ela analisa os avanços em políticas subnacionais de clima, abrangendo a ação dos governos subnacionais na busca por solucionar problemas que dizem respeito às mudanças climáticas e seus efeitos.

Carlos Alberto dos Santos aborda em seu capítulo os desafios e oportunidades que se apresentam para pequenas e micro empresas, em termos de sustentabilidade. Trazendo dados que mostram como a sustentabilidade é percebida no meio empresarial, o autor apresenta a estratégia do Sebrae na área de sustentabilidade, no contexto dos pequenos negócios, com ênfase em desafios, oportunidades, perspectivas e mudanças.

Esperamos que os tópicos aqui reunidos possam estimular discussões sobre economia verde e desenvolvimento sustentável, contribuindo para que reflexões e atitudes positivas no contexto dessa temática se façam cada vez mais presentes em nossa sociedade. Boa leitura!

REINALDO J. THEMOTEO Coordenador editorial da Fundação Konrad Adenauer no Brasil